

2022

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



AMAZUL

EMPRESA

AMAZUL - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 18.910.028/0001-21.

Sede: São Paulo – SP.

Tipo de Estatal: Empresa Pública.

Acionista Controlador: União.

Tipo Societário: Sociedade Anônima.

Setor de atuação: Tecnologias de Defesa e Nuclear.



Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas

Conselho de Administração

Presidente:

Petronio Augusto Siqueira de Aguiar
CPF: XXX.300.597-49

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:

Paulo Cesar Rezende De Carvalho Alvim
CPF: XXX.374.XXX-68

Representante do Ministério da Economia:

Welerson Cavalieri
CPF: XXX.942.956-49

Representante do Ministério da Defesa:

André Luiz Silva Lima De Santana Mendes
CPF: XXX.300.597-49

Representante do Comando da Marinha:

Marcelo Francisco Campos
CPF: XXX.112.XXX-91

Diretor-Presidente da AMAZUL:

Newton de Almeida Costa Neto
CPF: XXX.452.XXX-87

Representante dos Empregados:

Priscila Palma Sanchez
CPF: XXX.401.758-54

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa

Presidente:

Newton de Almeida Costa Neto
CPF: XXX.452.XXX-87

Diretor Técnico:

Carlos Alberto Matias
CPF.: XXX.704.XXX-00

Diretor de Administração e Finanças:

Sergio Ricardo Machado
CPF.: XXX.646.007-25

Diretor de Gestão de Conhecimento e Pessoas:

Valter Citavicius Filho
CPF XXX.624.XXX-49

Auditores Independentes atuais:

AUDIMEC Auditores Independentes

Data de divulgação: 12/06/2023

SUMÁRIO

1. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	6
1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	7
1.2. Políticas públicas.....	10
1.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....	17
1.4. Recursos para custeio das políticas públicas.....	22
1.5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas.....	25
1.6. Comentários dos administradores.....	25
2. GOVERNANÇA.....	28
2.1. Atividades desenvolvidas.....	29
2.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco.....	40
2.3. Fatores de risco.....	43
2.4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho.....	47
2.5. Políticas e práticas de governança corporativa.....	51
2.6. Descrição da composição e da remuneração da administração.....	52

POLÍTICAS PÚBLICAS



1. POLÍTICAS PÚBLICAS

1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União; sua constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa - MD, por meio do Comando da Marinha - CM, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A proposta da criação da AMAZUL surgiu dos trabalhos do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro - CDPNB, com a função de fixar diretrizes e metas para o desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro - PNB e supervisionar sua execução. O comitê, demonstrando a convergência de diferentes perspectivas, foi integrado por representantes da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios de Minas e Energia; da Ciência e Tecnologia; da Defesa; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; do Planejamento, Orçamento e Gestão; da Fazenda; das Relações Exteriores; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

A AMAZUL originou-se no contexto da Estratégia Nacional de Defesa - END, aprovada por meio do Decreto n 6.703, de 18 de dezembro de 2008, segundo a qual “não é independente quem não tem o domínio das tecnologias sensíveis, tanto para a defesa como para o desenvolvimento”.

Entre outros pontos, o decreto propõe que “o Brasil manterá e desenvolverá sua capacidade de projetar e de fabricar tanto submarinos de propulsão convencional como de propulsão nuclear”, bem como acelerará os investimentos e as parcerias necessárias para executar o projeto do submarino de propulsão nuclear.

Com a retomada do Programa Nuclear da Marinha – PNM inserido em uma visão de Estado e a intenção do governo de construir um submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear, a Exposição de Motivos Interministerial - EMI justificou a criação da AMAZUL para abrigar as atividades inerentes ao PNB.

A EMI destaca que a viabilização dos empreendimentos a seguir “depende totalmente da criação da AMAZUL”:

- a) construção e operação do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica - LABGENE, primeiro reator nuclear de potência projetado e construído por brasileiros;
- b) operação da Usina de Hexafluoreto de Urânio – USEXA, unidade vital para o processo de enriquecimento de urânio;
- c) elaboração do projeto do primeiro Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear^[1] SCPN, de alta complexidade técnica; e
- d) elaboração do projeto e construção da fábrica de ultracentrífugas e outros – cabe ressaltar que a tecnologia de enriquecimento de urânio é dominada por apenas nove países no mundo, entre eles o Brasil. A construção dessa fábrica permitirá suprir as necessidades das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, responsável pelo enriquecimento de urânio para as usinas de Angra dos Reis, e tornará o Brasil autossuficiente nesse processo.

Desta forma, a criação da AMAZUL foi proposta para atender às necessidades do PNB e suas vertentes: PNM, que vem sendo desenvolvido desde 1979; e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB.

Cabe destacar, ainda, que a EMI expõe claramente também que “a criação de uma empresa para abrigar especificamente o pessoal afeto às atividades nucleares da Marinha do Brasil – MB e ao projeto dos submarinos permitirá o gerenciamento mais eficaz das atividades relacionadas ao fator recursos humanos, como formação, especialização, recrutamento e treinamento, entre outros aspectos, contribuindo para a retenção de conhecimento no setor”.

Após a sua criação, a AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa – EED, fato consubstanciado pela portaria MD nº 1635, de 27 de junho de 2014, e, recentemente, confirmado pelo ofício nº 3635/DEPROD/SEPROD/SG-MD, de 10 de fevereiro de 2021, emitido em razão de avaliação técnica presencial realizada pelo Departamento de Produtos de Defesa – DEPROD, do MD, no 28 de janeiro de 2021.

Além disso, a Empresa dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação – ICT, conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

^[1] Tecnologia dominada por apenas seis países: EUA, Rússia, Inglaterra, França, China e, mais recentemente, Índia.

Assim, fica claro que o objeto social e a atuação da AMAZUL cumprem os preceitos constitucionais de interesse coletivo e imperativo de segurança nacional.

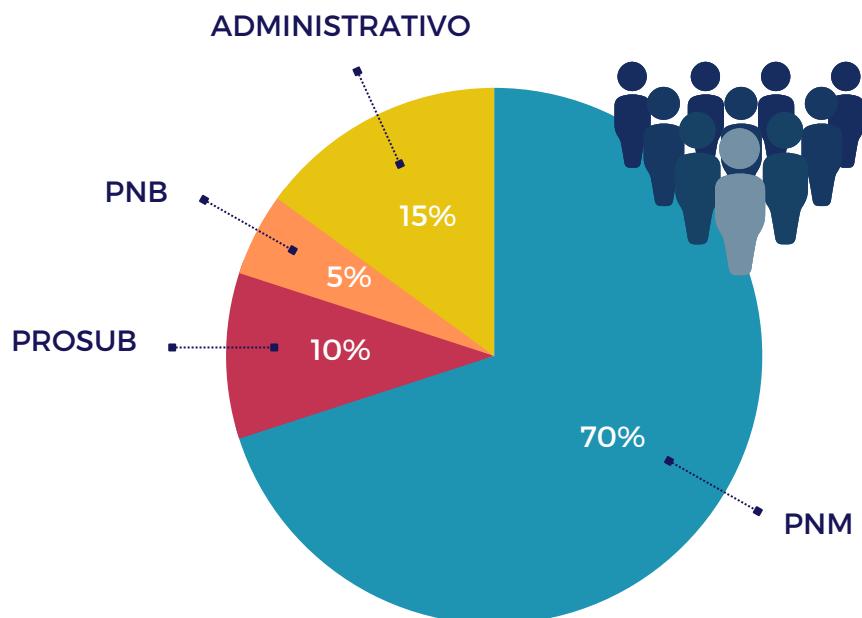
A atividade nuclear, por força de lei (CF art.21, inciso XXIII), é monopólio do Estado e a AMAZUL, uma EED, é única dessa natureza no Brasil no setor em que atua.

Em consonância com a lei de sua criação e seu objeto social, a AMAZUL suporta as atividades da MB, que possui uma diretoria especial para o setor nuclear, também apoiada pela AMAZUL, envolvendo a coordenação do PROSUB e do PNM e o licenciamento nuclear naval.

A Empresa possui, ainda, a Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas – DGCP, que se dedica, entre outras atividades, à retenção do conhecimento sensível desenvolvido nos projetos do PNM, PNB e PROSUB.

A AMAZUL conta com cerca de 1.800 empregados, conforme dados observados em 01 de março, em que pese restar estabelecido o limite máximo de 1998. É no PNM que está alocada a maioria do nosso pessoal, conforme gráfico abaixo:

Quadro I - Distribuição do pessoal pelos programas



1.2. Políticas públicas

1.2.1. Projetos da AMAZUL com Eletronuclear, Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares (IPEN) e INB

a) Extensão da Vida Útil da Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1

O convênio para a cooperação no Projeto de Extensão da Vida Útil da Usina Nucleoelétrica de Angra-1, celebrado entre a ELETRONUCLEAR (ETN), a AMAZUL e a Fundação PATRIA, em agosto de 2019, prevê a participação da AMAZUL no projeto de manutenção, revitalização e apoio na renovação das licenças necessárias para a operação da usina e a participação da Fundação PATRIA como administradora dos recursos financeiros. A usina de Angra-1 possui licença de operação válida até o ano de 2024 e o objetivo é obter uma nova licença de operação com extensão de prazo de operação por mais 20 anos.



A AMAZUL assegurou a mobilização de catorze empregados atuando diretamente na usina em Angra 1 ao longo de 2022. A equipe conta também com um Gerente de Projetos que coordena o convênio remotamente da sede da AMAZUL, em São Paulo. O convênio tem se desenvolvido de forma bastante satisfatória, recebendo diversos elogios por parte da ETN sobre o desempenho dos empregados da Empresa.

Os recursos, fruto deste Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI) e em contrapartida pelo trabalho realizado pelos empregados da AMAZUL, estão incorporados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Empresa.

b) Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CERF-IPEN)

A AMAZUL continuou a realizar atividades técnicas em suporte à produção de radiofármacos, mantendo a parceria de cooperação técnica com a Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, em benefício do Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares (CECRF-IPEN), firmada por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED), cujo período de execução do objeto compreende o intervalo entre outubro de 2019 e agosto de 2025.

As ações visam à manutenção e às melhorias no fornecimento de radiofármacos e se concentram nas áreas de Garantia da Qualidade, Projetos, Cíclotrons, Controle da Qualidade, Infraestrutura e Apoio, Logística, Suprimentos, Tecnologia da Informação e outras áreas correlatas, nas quais a força de trabalho da empresa está aplicada.

Nesta parceria, a AMAZUL tem apoiado o CECRF-IPEN em atividades orientadas à obtenção de certificados de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e o Registro de Radiofármacos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em prol do desenvolvimento da medicina nuclear no país.

A AMAZUL atua, ainda, na elaboração dos descritivos técnicos para aquisição dos serviços e materiais utilizados nos processos produtivos do CECRF-IPEN, além de trabalhar no desenvolvimento de novos fornecedores de diversos insumos utilizados nos processos produtivos.

c) Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU)

A UCEU é uma unidade industrial de enriquecimento de urânio instalada na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) da INB, localizada em Resende (RJ). Com a ampliação da UCEU, a capacidade de enriquecimento deverá aumentar de 70.000 para 500.000 kg UTS/ano. Essa capacidade de produção será suficiente para suprir a demanda prevista de combustíveis nucleares das usinas de ANGRA-1, ANGRA-2 e, futuramente, de ANGRA-3.

O projeto em execução sob responsabilidade da AMAZUL está contido no Plano de Trabalho do TED nº 5/19/003, celebrado em novembro de 2019, aditivado em dezembro de 2021. A AMAZUL atua no detalhamento do projeto básico das áreas da Etapa 1, da Segunda Fase de Implantação da UCEU, com um nível de informações suficiente para a especificação e quantificação dos itens para fins de licitação. Com o término do projeto, a INB visa à futura contratação de uma empresa do tipo EPC (Engineering, Procurement and Construction) que desenvolverá o projeto executivo, suprimentos, construção, montagem e testes da UCEU.

A INB, no fim de 2022, realizou a transição de empresa pública dependente do orçamento fiscal para não-dependente. O novo cenário inviabilizou a descentralização de créditos orçamentários para execução das etapas não concluídas do objeto. Desta forma, não haveria condições técnicas para a continuidade do projeto regido por um TED. Assim, foi celebrado, em 05/12/2022, o Termo de Denúncia do TED nº 5/19/003.

1.2.2 Programa Nuclear da Marinha (PNM)

No âmbito do PNM, a AMAZUL participa dos projetos relacionados ao Ciclo do Combustível Nuclear, que desenvolve toda a tecnologia necessária para o enriquecimento de urânio e a fabricação de combustível nuclear; e da construção do Laboratório de Geração de Energia Núcleoelétrica (LABGENE), que será o protótipo em terra da propulsão nuclear do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear Brasileiro (SCPN).

O projeto do LABGENE contempla a construção, comissionamento, operação e manutenção de uma planta que contém todos os sistemas da propulsão nuclear, desde o reator nuclear até o eixo do hélice de propulsão.

a) Fabricação e Montagem das peças referentes às Fases I e III do Bloco 40 do LABGENE

A AMAZUL firmou parceria com a Nuclebrás Equipamentos Pesados - NUCLEP para conclusão da fabricação, realização da montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária, incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE[2].

b) Montagem Eletromecânica do Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC) do LABGENE

A AMAZUL fornece mão de obra e materiais no que se refere às disciplinas de Mecânica, Elétrica, Instrumentação e Equipamentos, visando à realização da montagem eletromecânica do subempreendimento denominado Prédio Auxiliar Não Controlado (PANC), que compõe o LABGENE.

c) Serviço de Consultoria Jurídica para Contratações do PNM

Contratação de escritório especializado na prestação de serviços de assessoria jurídica nas fases de negociação e contratação com as empresas Itaguaí Construções Navais – ICN, Naval Group, Engie Axima e Cegelec-CEM, prestadoras de serviços a serem contratadas no âmbito do PNM, para viabilizar o licenciamento do empreendimento do LABGENE.

[2] O LABGENE é parte essencial do Programa Nuclear da Marinha (PNM), sendo o protótipo, em terra, da planta nuclear do futuro Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN).

d) Instrumentação e Controle do LABGENE (IC.2)

Contratação da Fundação PATRIA para, na condição de instituição de apoio, dar prosseguimento à revisão e consolidação da documentação técnica necessária para o desenvolvimento tecnológico dos sistemas de controle e proteção, análise do projeto eletromecânico e qualificação do elemento combustível do projeto do LABGENE.

e) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do Prédio do Combustível (PC-LABGENE)

Serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Prédio do Combustível (PC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja: (i) analisada a consistência e completude; (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico do PC; (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção.

f) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do Prédio Auxiliar Controlado do LABGENE (PAC-LABGENE)

Serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja: (i) analisada a consistência e completude; (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico do PAC; (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção, bem como a coordenação dos serviços prestados pelas empresas encarregadas de fazer o mesmo serviço de análise do projeto básico do Sistema de Ventilação e Resfriamento (sigla em inglês HVAC) e do Prédio do Combustível (PC).

g) Contratação de empresa de Engenharia para análise de consistência do projeto do Sistema de Ventilação e Resfriamento (HVAC LABGENE)

Serviço técnico especializado de análise do projeto básico do Sistema de Ventilação e Resfriamento (sigla em inglês HVAC) do LABGENE, incluindo seus sistemas, subsistemas, equipamentos e interfaces que constem na sua estrutura, de modo que seja: (i) analisada a consistência e completude; (ii) analisada a viabilidade de execução do Projeto Básico do HVAC; (iii) elaborado um relatório com as conclusões das análises realizadas, incluindo uma Linha de Base de Requisitos e uma Linha de Base da Documentação que permita obter-se cotação e o lançamento da fase de Projeto Executivo e de Construção.



Foto aérea e maquete eletrônica do Labgene

h) Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI) para o LABGENE

Serviços prestados pelo Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear (IBQN), na condição de Órgão de Supervisão Técnica Independente (OSTI), englobando a realização de atividades de avaliação técnica e qualificação de fornecedores; análise técnica e verificação independente de projetos, sistemas, especificações, qualificações de processos especiais, documentos de fabricação e desvios; inspeção/ensaios de itens, acompanhamento de ensaios de fabricação, montagem e testes pré-operacionais, recebimento, verificação, tratamento, compilação e verificação de documentos de fabricação junto ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e fabricantes, apoio técnico e participação nas inspeções/qualificações/reuniões técnicas para os equipamentos do LABGENE, Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN) e demais empreendimentos do CTMSP.

i) Obras civis do Prédio Auxiliar Controlado (PAC) do LABGENE

A AMAZUL administra o contrato de empresa de engenharia civil para execução das Obras Civis de Construção do Complemento da Superestrutura e dos Serviços de Acabamento do PAC, que compõe o LABGENE.

j) Montagem Eletromecânica das Fases II e IV do Bloco 40 do LABGENE

Fabricação e Montagem Eletromecânica (MEM) de sistemas do LABGENE, compreendendo manufatura de tubulações, suportes e acessórios estruturais e a maior parte das atividades de montagem eletromecânica propriamente dita dos sistemas de contenção, instalação de equipamentos, penetrações, blindagens, isolamento térmico, pintura, inspeções e testes ("Fase II"); e finalização da montagem eletromecânica dos sistemas ("Fase IV"), após fechamento das estruturas da contenção ("Fabricação e Montagem Eletromecânica").

k) Aquisição de Aço Especial para a fabricação de ultracentrífugas
Fornecimento de aço em barras de acordo com a especificação técnica apropriada à aplicação nas ultracentrífugas utilizadas para enriquecimento de urânio.

l) Aquisição de painéis e quadros elétricos para o Prédio Auxiliar Não Controlado do LABGENE (PANC-LABGENE)
Elaboração de projeto e o fornecimento de painéis elétricos de classes nuclear e sísmica para aplicação no Prédio Auxiliar Não Controlado do LABGENE.

1.2.3 Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento e maturidade de projetos e sistemas para a construção do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN). O SCPN será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como “Amazônia Azul”, região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.



As principais tecnologias envolvidas no PROSUB têm utilização dual, podendo ser usadas em outras áreas da indústria. Merecem destaque: o projeto e construção de uma infraestrutura industrial de construção naval moderna; o complexo projeto do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear, que envolve diversas áreas de engenharia; técnicas modernas de construção naval; desenvolvimento de sistemas de controle integrado; nacionalização de equipamentos e sistemas; desenvolvimento de laboratórios de ensaios e testes

para diversas aplicações; projeto e construção de uma planta de propulsão nuclear; integração de sistemas; definição de novas regras para licenciamento nuclear e aprimoramento de processos e ferramentas de gestão de projetos complexos.

Destaca-se a celebração, em novembro de 2021, de um Termo de Execução Descentralizada (TED) entre o Centro de Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP e a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – Amazul, para serviços de consultoria, visando ao ganho de maturidade técnica do Projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN, por meio da obtenção, seja de dados acerca de equipamentos críticos da PNE, seja de propostas de soluções técnicas customizadas para sistemas a serem empregados em uma planta nuclear para submarinos, podendo incluir a construção de protótipos e a realização de ensaios.

a) Serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN)

Prestação de serviço de apoio técnico de engenharia para as atividades de desenvolvimento do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear, visando à integração dos sistemas da Plataforma e os sistemas da PNE, em consonância com o projeto desenvolvido pela Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM).

b) Estudos de bombas centrífugas e de deslocamento positivo da Planta Nuclear Embarcada (PNE)

Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto (Request for Information - RFI); apontamento de soluções técnicas de mercado para construção de bombas hidráulicas com classificação nuclear, elaboração de desenhos 2D e 3D, produção de matrizes de atendimento de requisitos (compliance matrix), estudos referentes à Apoio Logístico Integrado (ALI), avaliação de requisitos de qualidade, estimativa de cronograma de fabricação.

c) Estudos para otimização da blindagem radiológica para a PNE

Avaliação preliminar da industrialização do Tanque de Blindagem Primária (TBP), cálculo e modelagem da blindagem primária do TBP, projeto da blindagem das penetrações dos bocais do reator, otimização da blindagem secundária e avaliação da dose de radiação no Acidente Postulado de Perda de Refrigerante.

d) Estudos e prototipação de quadros elétricos para a PNE

Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto dos quadros elétricos, elaboração de desenhos 2D e 3D, bem como estudos de peso e viabilidade tecnológica de componentes, prototipação e testes de um quadro elétrico.

1.3 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

Os Objetivos Estratégicos - OE da AMAZUL, elaborados em 2014 e revisados em 2016 e 2019, estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da Empresa.

Dessa forma, o acompanhamento do Planejamento Estratégico da AMAZUL – PEA pretende, entre outros compromissos, assegurar o desenvolvimento das políticas públicas a ela relacionadas.

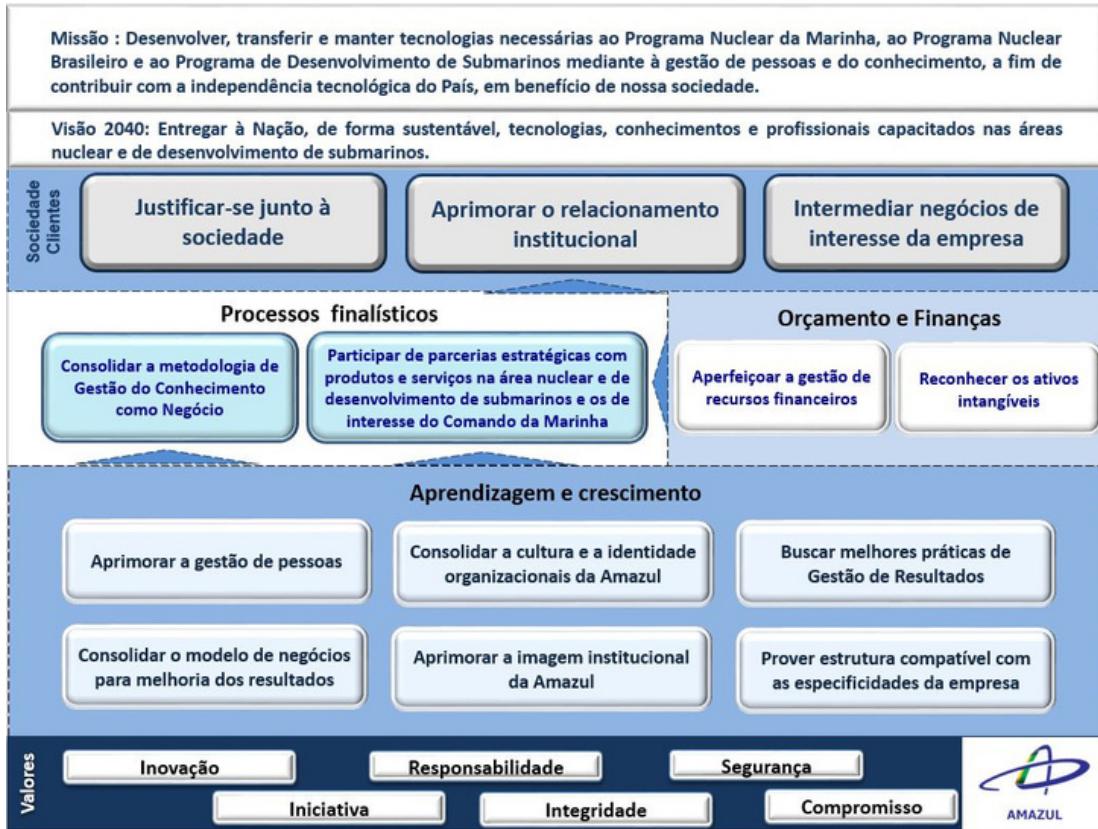
Os OE para o período de 2020 a 2024 foram categorizados no Mapa Estratégico (quadro II), conforme as perspectivas do modelo de gestão estratégica Balanced Scorecard: Sociedade/Clientes, Processos Finalísticos, Orçamento e Finanças, Aprendizagem e Crescimento.

O cumprimento dos nove Objetivos Estratégicos previstos para 2022 foi aferido por meio de indicadores de desempenho, os quais estão descritos no quadro III. As ações estratégicas decorrentes foram executadas conforme previsto nos planos de ação dos projetos. Esses instrumentos geraram um conjunto de dados históricos que propiciaram subsídios concretos às decisões.

Ressalta-se que o CONSAD aprovou a revisão dos OE e a relação de indicadores de desempenho - 2022, conforme registro nas atas nº 35/2019 e 86/2022, daquele Conselho, respectivamente, que podem ser acessadas no endereço <https://www.amazul.mar.mil.br/acesso-a-informacao-atas-consad>.



Quadro II – Mapa Estratégico



Cabe esclarecer que o Mapa Estratégico refere-se ao quinquênio de 2020 a 2024. Assim, a fim de cumprir o objetivo estratégico "Reconhecer Ativos Intangíveis", a AMAZUL executou e concluiu o plano de ação do projeto "Implantação de Metodologia de Ativos Intangíveis" em 26/06/2021. O plano de ação analisou o enquadramento dos registros da AMAZUL nos critérios estabelecidos pelo "Pronunciamento CPC 04 - Ativo Intangível", avaliando o impacto da mudança contábil nos relatórios da empresa. A equipe responsável pelo projeto, amparada pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI, constatou não haver ativos intangíveis próprios da empresa a serem reconhecidos. No entanto, identificou o potencial futuro da AMAZUL em desenvolver projetos de sua propriedade, viabilizando a gestão contábil e financeira dos projetos através de metodologia específica de contabilidade de custos.

a) Perspectiva Sociedade/ Clientes

Os OE da perspectiva Sociedade/Cientes são aferidos por indicadores cujos resultados são descritos na sequência:

- A participação em parcerias cujos benefícios são diretamente voltados para a sociedade efetivou-se por meio do projeto de boas práticas para fabricação de radiofármacos, no CR-IPEN.

- O “Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das unidades orçamentárias vinculadas à MB” alcançou sua meta de 3 projetos: pela continuidade na execução do projeto UCEU, no projeto em ANGRA-1 e nas atividades empreendidas no CR-IPEN. Esses resultados evidenciaram os esforços da Empresa na redução da dependência do governo.

- O projeto de extensão da vida útil de ANGRA-1 contribui também, para o resultado do indicador “Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação”, associado ao OE “Intermediar negócios de interesse da Empresa”.

- Em consonância com o OE “Aprimorar o relacionamento institucional”, a AMAZUL buscou averiguar o valor agregado ao cliente mediante parcerias, tendo sido realizada uma pesquisa de satisfação dos públicos de interesse no relacionamento com a AMAZUL, cuja nota figurou em 8,8 em 2022, quando a meta era nota 8.

b) Perspectiva Processos Finalísticos

Os OE da perspectiva “Processos Finalísticos” foram aferidos pelos percentuais de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM, PNB e PROSUB, que atingiram a média trimestral de 76,3%, 73,6% e 89,6%, respectivamente, frente à meta de 80%. A Diretoria Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), em conjunto com a AMAZUL, iniciou uma atualização na classificação dos dados que alimentava o cálculo desses indicadores. O objetivo da revisão é categorizar o tipo de mão de obra solicitada pelos programas, para que seja possível aferir o atendimento à demanda específica de empregados dedicados às atividades fim dos projetos.

O “Percentual de Implementação da Gestão do Conhecimento” alcançou o desempenho de 100%, conforme a meta estipulada para o período. Esse resultado correspondente aos avanços da implantação da metodologia nas unidades organizacionais indicadas pela MB, que serão melhor detalhadas na seção “Ações Estratégicas”, que descreve a dimensão tática/operacional do PEA.

c) Perspectiva Orçamento e Finanças

Na perspectiva “Orçamento e Finanças”, os resultados do OE “Aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros” foram medidos pelos indicadores “Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhados em relação à LOA”, que alcançou sua meta fechando em 100%, e o “Percentual de execução das metas do Plano de Logística Sustentável”, que fechou em 92,3%, frente à meta de 80%. Esse plano visa a acompanhar práticas de sustentabilidade, qualidade de vida, racionalização dos gastos e processos administrativos, gerando economicidade e boas práticas de gestão de seus resultados.

d) Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Nos OE que figuram na perspectiva de “Aprendizagem e Crescimento” destacaram-se os seguintes resultados:

- A área de TIC alcançou um nível de satisfação dos usuários nesses atendimentos de 93,4 %, quando a meta estabelecida era de 60%. No entanto, o tempo médio de solução do chamado figurou em 14,6 horas, sendo a meta de 8 horas úteis. Esse resultado se justifica pelo fato da equipe de TIC ter trabalhado em configuração reduzida durante todo o exercício.
- Destaca-se também o desempenho do indicador “Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV que figurou em 100% durante todo o exercício, ultrapassando assim sua meta de 90%. Esse indicador mede o percentual de respostas que não geraram reincidência no sistema de Ouvidoria; quando o resultado se mantém em 100%, admite-se a probabilidade de que o cidadão tenha sido bem atendido.
- O “Percentual de Implantação da Gestão de Processos” ultrapassou a meta de 80%, acumulando o resultado de 95%.

Quadro III - Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META 2022	REALIZADO 1º Trimestre	REALIZADO 2º Trimestre	REALIZADO 3º Trimestre	REALIZADO 4º Trimestre
Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de execução do Planejamento Estratégico	80%	94,3%	95,7%	95,9%	96,2%
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM	80%	74,8%	75,3%	74,6%	76,3%
	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNB	80%	71,8%	60,7%	57,6%	73,6%
	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB	80%	63,3%	71,1%	68,7%	89,6%
Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento	100%	98,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Justificar-se junto à sociedade	Número de participação em projetos voltados para a sociedade	3	3	2	2	1
Intermediar negócios de interesse da empresa	Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil	3	3	3	3	3
	Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)	2	2	2	2	1
	Número de parcerias estratégicas em execução no PNM e PROSUB	6	9	11	12	16

Quadro III - Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META 2022	REALIZADO 1º Trimestre	REALIZADO 2º Trimestre	REALIZADO 3º Trimestre	REALIZADO 4º Trimestre
Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de implantação da Gestão de Processos	95%	20,0%	45,0%	70,0%	95,0%
Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à LOA	100%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável	80%	84,6%	69,2%	84,6%	92,3%
Aprimorar a Gestão de Pessoas	Percentual de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional	68%				56,8%
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100%	79,0%	71,0%	53,0%	60,0%
Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85%	87,6%	88,0%	75,3%	75,3%
	Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações	60%		88,1%	96,2%	93,4%
	Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações	8h		28,7 h	22,6 h	14,6 h
Aprimorar a imagem institucional da Amazul	Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC	90%	87,5%	100,0%	94,8%	100,0%
	Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV	90%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais	60%			50,5%	50,5%
Aprimorar o relacionamento institucional	Nota de satisfação dos clientes no relacionamento com a Amazul	8			9,2	8,8
Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Grau da maturidade da Gestão de Riscos	4	3	3	3	3

1.4. Recursos para custeio das políticas públicas

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos do inciso III, do Art. 2º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”.



À vista disto, são impostas à Empresa as mesmas exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União.

A AMAZUL executou a totalidade do seu orçamento previsto na LOA 2022, conforme disposto na Lei nº 14.412, de 15 de julho de 2022, no montante aproximado de R\$ 390 milhões (dotação atualizada, após suplementações e cortes de R\$ 72 milhões), dos quais R\$ 387,9 milhões foram em despesas de pessoal e benefícios, e R\$ 2,1 milhões em despesas de custeio e investimento.

Adicionalmente, a AMAZUL empenhou R\$ 20,9 milhões, de recursos oriundos do PROSUB, e R\$ 129,7 milhões, de recursos oriundos do PNM, totalizando R\$ 150,6 milhões, dos quais R\$ 106,4 milhões foram recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED).

Por fim, cabe ressaltar que a AMAZUL recebeu da Marinha R\$ 961 mil destinados ao custeio de atividades administrativas, além de R\$ 1,4 milhão procedente do Contrato nº 89100/2000-013/09, do CTMSP junto à INB, dos quais R\$ 577 mil foram para o pagamento de diárias de pessoal em atividade na INB e R\$ 852 mil para a aquisição de barras de aço que serão utilizadas em prol do PNM.

O quadro a seguir apresenta os valores que foram executados no exercício de 2022, separados por Programa de Governo:

Quadro IV – Execução Orçamentária da AMAZUL

Programa Governo		Grupo Despesa		Modalidade		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Restos a Pagar Pagos
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4	Investimentos	90	Aplicações Diretas	197.003,49	60.628,30	60.628,30	41.344,00
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	31.672.848,24	24.725.669,12	23.849.247,33	3.810.462,09
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	285.457.909,71	284.857.909,71	265.619.041,18	18.803.029,38
				91	Aplicações Diretas - Operações Internas	66.374.166,07	60.574.166,07	60.574.166,07	4.660.259,34
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	295,00	295,00	295,00	0,00
		1	Pessoal e Encargos Sociais	90	Aplicações Diretas	1.659.359,20	1.659.359,20	1.659.359,20	0,00
2058	Defesa Nacional	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	184.271,59	184.271,59	184.271,59	0,00
		3	Outras Despesas Correntes	90	Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	21.750.370,92
2206	Política Nuclear	4	Investimento	90	Aplicações Diretas	1.430.753,50	577.973,50	456.392,00	0,00
6012	Defesa Nacional	4	Investimento	0	Aplicações Diretas	145.439.276,11	104.180.740,28	104.162.400,68	38.256.695,82
				0	Aplicações Diretas	4.437.156,15	3.384.410,00	3.384.312,56	1.419.366,96
		3	Outras Despesas Correntes	1	Operações Internas	2.894.326,31	2.716.856,74	2.716.856,74	50.975,73
TOTAL						539.747.365,37	482.922.279,51	462.666.970,65	88.792.504,24

Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP

A seguir, é apresentado quadro que mostra a execução orçamentária em 2022, por Categoria de Despesa e Ação Orçamentária:

Quadro V – Execução Orçamentária da AMAZUL, por AO

Categoria de Despesa	Ação Orçamentária	Provisionado (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Pessoal	20TP	354.230.773,00	351.832.075,78	345.432.075,78	326.193.207,25
Custeio Obrigatório	2004*	7.569.512,00	7.569.512,00	6.762.484,01	6.115.899,90
	212B*	23.790.340,00	23.339.004,21	17.584.890,27	17.355.052,59
	0022	2.351.584,00	1.843.925,79	1.843.925,79	1.843.925,79
Pessoal / Custeio Obrigatório - Total		387.942.209,00	384.584.517,78	371.623.375,85	351.508.085,53
Custeio–Despesas Correntes	211D	1.925.061,00	1.925.061,00	1.590.623,54	1.590.623,54
	2000	764.332,03	764.332,03	378.294,84	378.294,84
	14T7	5.406.421,46	5.406.421,46	4.510.643,20	4.510.545,76
Custeio–Investimento	123G	261.714,00	261.714,00	194.069,86	194.069,86
	123H	20.507.115,42	20.507.115,42	2.859.651,88	2.859.651,88
	123I	180.585,44	180.585,44	138.272,66	138.272,66
	1393	1.430.753,50	1.430.753,50	577.973,50	456.392,00
	14T7	124.320.898,25	124.320.898,25	100.881.933,59	100.881.933,59
	2000	197.003,49	197.003,49	60.628,30	60.628,30
	211D	168.963,00	168.963,00	106.812,29	88.472,69
Despesas Correntes/Investimento - Total		155.162.847,59	155.162.847,59	111.298.903,66	111.158.885,12
Total Geral		543.105.056,59	539.747.365,37	482.922.279,51	462.666.970,65

Fonte: Tesouro Gerencial e Sistema de Planejamento e Orçamento (SIOOP)

* Valores provisionados para a AMAZUL e executados por ela e outras Unidades Gestoras, para o pagamento de despesas de interesse da Empresa.

Quadro VI – Descrição das AOs

Ação	Título da Ação
20TP	Ativos Civis da União
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
0022	Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais
211D	Coordenação Técnica da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa – AMAZUL
2000	Administração da Unidade
123G	Implantação de Estaleiro e Base Naval para Construção e Manutenção de Submarinos Convencionais e Nucleares
123H	Construção de Submarinos de Propulsão Nuclear
123I	Construção de Submarinos Convencionais
1393	Implantação da Usina de Enriquecimento de Urânio e da Fábrica de Ultracentrífugas
14T7	Tecnologia Nuclear da Marinha

Fonte: SIOOP

1.5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Conforme já mencionado, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000, o que impõe à Empresa todas as exigências a que são submetidos os órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União, inclusive o uso do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sistema este que comporta todas as operações orçamentárias e financeiras da empresa.

Nesse sentido, todos os recursos recebidos e executados pela Empresa são destinados à operacionalização de políticas públicas, e, sobre isso, a AMAZUL cabe destacar os seguintes eventos relevantes:

- a) Execução tempestiva de todos os recursos orçamentários alocados sob sua responsabilidade, inclusive os provenientes de TED; e
- b) Recebimento, pela Auditoria Independente, do parecer, sem ressalvas, evidenciando que as demonstrações contábeis apresentaram, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da AMAZUL no ano de 2022.

1.6. Comentários dos administradores

A AMAZUL amplia, a cada ano, sua participação no Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e em suas vertentes, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear da Marinha (PNM).



Em 2022, a Empresa firmou um contrato de grande relevância com a Itaguaí Construções Navais (ICN), visando à montagem eletromecânica do bloco 40, seção que abrigará o reator do protótipo em terra (de tamanho real) da planta nuclear do futuro submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN), denominado Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE).

A Empresa também realizou gestões junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e outros entes do governo federal com vistas à obtenção de recursos para o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), o que resultou na liberação para obras de infraestrutura no sítio de Iperó (SP), local onde será construído o complexo para a instalação.

Tais recursos não serão gerenciados diretamente pela AMAZUL. O RMB é um reator de pesquisa, que tem, dentre muitas outras aplicações, o objetivo de tornar o Brasil autossuficiente na produção de insumos (radioisótopos) para a produção de radiofármacos, usados na medicina nuclear.

Dentro do PROSUB, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e a AMAZUL assinaram um Termo de Execução Descentralizada (TED) para serviços de consultoria, com vistas ao ganho de maturidade técnica do projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN. Além de atuar nos projetos do PNM com sua força de trabalho, a AMAZUL compartilha com a Marinha do Brasil o gerenciamento de contratos e aquisições para a construção do LABGENE, bem como outros projetos.

A AMAZUL manteve parcerias com a Eletronuclear no projeto de extensão da vida útil de ANGRA-1; com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), no programa de modernização do Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); e com as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), no desenvolvimento do projeto da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU).

A Empresa tem intensificado sua presença em simpósios, congressos, conferências, feiras e outros eventos, nacionais e estrangeiros, sobre defesa e tecnologia nuclear. Em 2022, um dos destaques foi sua participação no fórum “Raios de Esperança: Cuidados com o Câncer para todos” e em diversos painéis da 66ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), especialmente sobre pequenos reatores modulares nucleares (SMR), tecnologia que o Brasil dominará, com o conhecimento obtido no desenvolvimento do reator para o SCPN. Destaca-se, ainda, a crescente participação de empregados em importantes fóruns e programas de capacitação e especialização oferecidos por organismos nacionais e internacionais.

Ainda na área de capacitação, a AMAZUL ofereceu 12.302 horas de treinamento, beneficiando 433 empregados, cerca de um quarto da força de trabalho. O Centro de Treinamento Tecnológico (CTT), criado em abril de 2021 e que disponibiliza uma plataforma com 331 treinamentos, proporcionou 4.289 treinamentos individuais, em 5.832 horas no decorrer de 2022. O CTT tem-se tornado um grande aliado no atendimento aos requisitos normativos e na Gestão do Conhecimento (GC) na Empresa.

As prospecções da Empresa abrangem sua potencial participação nos projetos de instalação de centros de irradiação de alimentos, em parceria com o Ministério da Agricultura, o IPEN e a iniciativa privada; do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (CENTENA); do desenvolvimento de Small Modular Reactor (SMR); e de um motor para dispositivos de assistência ventricular (DAV), em conjunto com a Fundação Zerbini – Instituto do Coração (INCOR), além dos empreendimentos de ANGRA-2 e ANGRA-3, dentre outros.

Em junho, o Conselho de Administração da AMAZUL (CONSAD) aprovou a Política de Inovação da Empresa, que prevê medidas de incentivo à inovação e capacitação tecnológica voltadas para a introdução de novidades ou aperfeiçoamentos em produtos, processos e serviços disponíveis para a sociedade, nas diversas áreas do conhecimento nas quais a Empresa atua.

Neste contexto, foi firmado com a Universidade de São Paulo (USP), por meio da Escola Politécnica, um protocolo de intenções com o objetivo de estabelecer compromissos futuros de cooperação em projetos de desenvolvimento institucional e tecnológico. Também foi celebrado com a Fundação Pátria, um acordo de cooperação técnica e financeira visando à captação, gestão e aplicação das receitas próprias da AMAZUL, para a implementação da carteira de projetos associada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a finalidade de apoiar os projetos institucionais da Empresa.

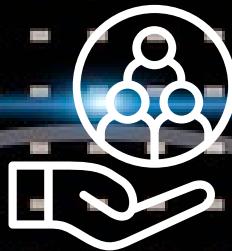
Quanto aos recursos humanos, foi realizado em 2022 um concurso público visando à contratação de profissionais e formação de cadastro de reserva para o atendimento às necessidades dos nossos programas estratégicos. A meta foi a contratação de 231 empregados, em 45 especialidades distintas.

Ressalte-se também que a Amazul, após negociações com a Sest/ME e o sindicato, iniciadas em dezembro de 2021, obteve uma importante evolução nas condições negociais, chegando ao limite para a concessão do reajuste de 7%, retroativo ao mês de março de 2022. Além disso, foram conquistadas as garantias para manutenção dos principais benefícios, mantendo-se as cláusulas do ACT 2021.

Dentro dos esforços de aperfeiçoamento dos sistemas de controle e correição, foi criada a Corregedoria da AMAZUL em 2022.

Apresenta-se, assim, de forma ampla e transparente, as principais atividades da AMAZUL, os indicadores estratégicos mais relevantes e os avanços nos negócios, na gestão e na governança, bem como os investimentos no desenvolvimento dos recursos humanos, os quais constituem o maior patrimônio da Empresa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 Atividades desenvolvidas

2.1.1 Prospecção de Negócios e Comercialização de Produtos e Prestação de Serviço

O ambiente de negócios da AMAZUL está relacionado a empreendedorismo, inovação e tecnologia de ponta, envolvendo o desenvolvimento de sistemas complexos, a nacionalização de equipamentos e sistemas, além de um portfólio estratégico compreendendo a prestação de serviços de engenharia e consultorias, a comercialização de produtos e outras atividades relacionadas com o PNM, PROSUB e PNB. Seus empreendimentos têm como fundamento a relação tripartite e estratégica conhecida como Tríplice Hélice, que envolvem a Academia, a Indústria e o Governo.

Ao atender as demandas do setor nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a AMAZUL promove ações estratégicas que estimulam o desenvolvimento de projetos e produtos inovadores junto às empresas nacionais. Dessa maneira, fomenta o arrasto de tecnologias estratégicas duais (militar-civil) no mercado nacional, as quais permitem alavancar a capacidade produtiva da indústria em setores-chave, de alto valor agregado, elaborando e gerenciando os seus contratos e acordos de parcerias.

No sentido de ampliar sua atuação e promover novos empreendimentos, **a AMAZUL está em fase avançada de contratação nos seguintes Projetos:**

a) Serviço de apoio técnico com dedicação exclusiva de mão de obra para as atividades de desenvolvimento do LABGENE

Captação de 50 profissionais: engenheiros civis, eletricistas e mecânicos, dentre outros. O LABGENE é um projeto de desenvolvimento único e inédito no país, que envolve desafios, pesquisas, inovação e desenvolvimento tecnológico. Devido ao ineditismo e à complexidade do projeto, será necessário complementar a força de trabalho atual, contratando temporariamente serviços especializados, de modo que as atividades de desenvolvimento do LABGENE sejam cumpridas.

- b) Estudo Técnico Preliminar do Centro de Radiofarmácia do IPEN (CR-IPEN)
Elaboração de um estudo de viabilidade técnica para a execução de reformas e melhorias no CR-IPEN, visando fornecer subsídios para decisão acerca do desenvolvimento dos projetos básico e detalhado.
- c) Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU)
Complemento do Projeto básico, pela Amazul, com informações suficientes para futura licitação para construção da Segunda Fase do empreendimento da UCEU, da INB. Com a ampliação da UCEU, a capacidade de enriquecimento aumentará de 70.000 para 500.000 kg UTS/ano. Essa capacidade de produção será suficiente para suprir a demanda prevista de combustíveis nucleares das usinas de ANGRA-1, ANGRA-2 e, futuramente, de ANGRA-3.
- d) Estudo de viabilidade do sistema de controle para a PNE
Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto das instalações que compõem o Sistema de Controle da PNE, bem como a identificação de melhorias na definição das arquiteturas lógicas com base nos controladores disponíveis no mercado, considerando a necessidade de segurança nuclear de tal sistema.
- e) Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV)
A AMAZUL e o Instituto do Coração (InCor) estão em tratativas para delineamento de Plano de Trabalho com vistas ao desenvolvimento de um conjunto motor-bomba especial para aplicação em um Dispositivo de Assistência Ventricular (DAV). A finalidade desse dispositivo é o atendimento de pacientes com insuficiência cardíaca grave. Ele funcionará como uma bomba de sangue que trabalha em paralelo com o coração debilitado. Sua aplicação resulta em melhoria da qualidade e prolongamento da expectativa de vida desses pacientes. O objetivo do projeto é fabricar o DAV com custo acessível para o Sistema Único de Saúde (SUS).



Os seguintes projetos encontram-se em fase inicial de prospecção:



a) Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB)

O RMB será um reator de pesquisa, do tipo piscina aberta, com uma potência térmica de até 30MW, destinado à produção de radioisótopos para uso na medicina (independência em radiofármacos para diagnóstico e tratamento de doenças graves) e na indústria (ensaios não destrutivos), à realização de testes em materiais e combustíveis nucleares, à Dopagem de Silício (produção de semicondutores), à produção de fontes para irradiação de alimentos (maior eficiência do agronegócio), à formação e treinamento de pessoal para o setor nuclear e a pesquisas científicas para o desenvolvimento científico e tecnológico, todos em benefício da sociedade.

O projeto detalhado de engenharia do reator foi desenvolvido pela empresa argentina INVAP em parceria com a AMAZUL. O MCTI conseguiu a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), via Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), em 2023. O plano de trabalho das obras já foi delineado pela CNEN e pela Amazul, para dar início à construção de parte da infraestrutura e à contratação dos planos ambientais da obra e do projeto detalhado do laboratório de processamento de radioisótopos.

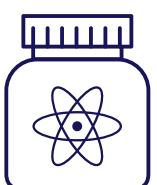


Maquete eletrônica do Reator Multipropósito Brasileiro



b) Gestão do envelhecimento de Angra 2

Prospecção de parceria com a Eletronuclear, com o propósito de prestar apoio nas fases de estudos, análises, testes, procedimentos e documentação para a implementação de um efetivo gerenciamento de envelhecimento das estruturas, sistemas e componentes.



c) Projetos de melhoria do Centro de Radiofarmácia do IPEN (CR IPEN)

Elaboração de projetos de engenharia a nível básico para salas limpas farmacêuticas e sistemas de tratamento e condicionamento de ar para a produção de radiofármacos, abrangendo documentação técnica entregue com nível de detalhe suficiente para que seja protocolada junto aos órgãos de fiscalização CGMI/CNEN (Coordenação Geral de Instalações Médicas e Industriais da Comissão Nacional de Energia Nuclear) e COVISA (Coordenaria de Vigilância em Saúde), visando à avaliação e licenciamento, nas seguintes áreas: Ala Quente 1, da Ala Quente 2 e Laboratório de reagentes liofilizados do Centro de Radiofarmácia do IPEN e o Laboratório Cínclotron.



d) Centro de Irradiação de Alimentos

A Amazul, em conjunto com o Ministério da Agricultura, permanece na prospecção de parceiros privados e públicos com o propósito de implantar Centros de Irradiação de Alimentos e expandir o uso da irradiação na agricultura. A irradiação é uma técnica eficiente na conservação dos alimentos, que permite reduzir as perdas naturais causadas por processos fisiológicos (brotamento, maturação e envelhecimento), eliminar ou reduzir micro-organismos, parasitas e pragas, sem provocar nenhum prejuízo aos alimentos, tornando-os, também, mais seguros ao consumidor. A irradiação de alimentos poderá impulsionar ainda mais as exportações do agronegócio no País. O Brasil é o 3º maior produtor de frutas do mundo, mas apenas o 23º maior exportador, números que evidenciam o potencial desses centros de irradiação de alimentos para atender a demandas do agronegócio.



e) Elaboração de Projetos para Conclusão de Angra 3

Negociação com a Eletronuclear para a realização de projetos de engenharia objetivando a conclusão da Usina Nuclear de Angra 3.



f) Centro Nacional de Tecnologia Nuclear e Ambiental (CENTENA)
Prospecção, junto ao Centro de Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear (CDTN), para participação da AMAZUL na elaboração dos Projetos Básico e Detalhado de um repositório nacional para armazenamento e gerenciamento de resíduos de baixo e médio nível de irradiação.



g) Consolidação do projeto do PC-LABGENE
Consolidação dos requisitos técnicos dos Sistemas do PC do LABGENE, para o atendimento aos requisitos de licenciamento nuclear à luz de soluções industriais consagradas e disponíveis no mercado.



h) Consolidação do projeto do PAC-LABGENE
Consolidação dos requisitos técnicos dos Sistemas do PAC do LABGENE, para o atendimento aos requisitos de licenciamento nuclear à luz de soluções industriais consagradas e disponíveis no mercado.



i) Consolidação do projeto do HVAC-LABGENE
Consolidação dos requisitos técnicos dos Sistemas do HVAC do LABGENE, para o atendimento aos requisitos de licenciamento nuclear à luz de soluções industriais consagradas e disponíveis no mercado.



j) Avaliação técnica do projeto de variadores de velocidade para a PNE
Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto dos variadores de velocidade, elaboração de desenhos 2D e 3D, bem como estudos de peso e viabilidade tecnológica e fabril dos equipamentos.



k) Estudos de viabilidade de tanques, vasos e trocadores de calor para a PNE
Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto dos tanques, vasos e trocadores de calor, elaboração de desenhos 2D e 3D, bem como estudos de peso e viabilidade tecnológica e fabril dos equipamentos, além de simulações computacionais atinentes ao assunto.



l) Estudos de viabilidade de válvulas nucleares para a PNE

Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto das principais válvulas nucleares da PNE, elaboração de estudos de arranjo e manutenção, estudos sobre Análise dos Modos de Falha e seus Efeitos (Failure Mode and Effect Analysis – FMEA), cálculos estruturais, bem como informações de prazos e custos de fabricação.



m) Prototipação e estratégia de dedicação nuclear para o Indicador de Posição dos Mecanismos de Açãoamento de Barras de controle (IPMAB) para a PNE

Avaliação e consolidação técnica da documentação de projeto do IPMAB, elaboração de desenhos e planos de teste, bem como estabelecimento de um plano de qualificação nuclear, que inclui, entre outros, os estudos de aplicabilidade de normas, etapas de qualificação nuclear do ponto de vista da dedicação e elaboração de documentos que demonstrem a dedicação do item perante o Órgão Regulador do SCPN.



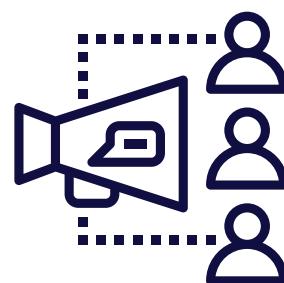
n) Avaliação técnica de resinas para aplicações nucleares para a PNE

Elaboração de estudos e soluções para remoção de bordo da resina exaurida, estudos de características químicas e funcionais das resinas, realização de testes para avaliação da resina quando submetida a temperaturas superiores aos limites operacionais.

2.1.2 Relações Institucionais e Marketing Empresarial

A AMAZUL busca identificar a necessidade de empreendimentos e expandir seu portfólio de soluções técnico-científicas inovadoras, em parcerias-chave com entidades públicas, privadas, nacionais e estrangeiras para os seus projetos.

Para isto, incrementa as relações institucionais da empresa por meio de participação em feiras, seminários, congressos e em reuniões empresariais com o setor privado em associações e federações de indústrias dos setores nuclear e de defesa.



Com o intuito de destacar os projetos dos quais a AMAZUL participa no âmbito do PROSUB, PNM e PNB e de modo a demonstrar sua capacidade tecnológica na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a empresa participou, no ano de 2022, de alguns eventos setoriais de relevância, dentre os quais vale destacar os seguintes:

a) Simpósio 2022 da Seção Latino-Americana da Sociedade Nuclear Americana (LAS/ANS)

Empregados da área técnica da AMAZUL participaram do Simpósio 2022 da Seção Latino-Americana da Sociedade Nuclear Americana (LAS/ANS), que aconteceu de 20 a 23 de junho de 2022. O evento abordou temas como o status das tecnologias nucleares na América Latina, geração de energia e aplicações na indústria e na saúde pública, e nele também se debateu a contribuição da tecnologia nuclear para reduzir o aquecimento global.

No evento, o Coordenador Técnico Nuclear da AMAZUL, que integra o Comitê Executivo da LAS/ANS, fez uma apresentação sobre a empresa.

b) 6º Seminário Sobre Energia Nuclear: Aspectos Econômicos, Políticos e Ambientais (PPGEO Nuclear-UERJ)

A AMAZUL esteve presente no "6º Seminário Sobre Energia Nuclear: Aspectos Econômicos, Políticos e Ambientais (PPGEO Nuclear-UERJ)", realizado nos dias 21 e 22 de junho, no campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Entre outros temas, o PPGEO Nuclear-UERJ debateu a geração de energia limpa, a construção de Angra 3 e novas usinas nucleares, as aplicações da radiação na medicina, indústria e agricultura, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, rejeitos nucleares, lições da usina de Fukushima e combustível nuclear.

O Coordenador Técnico Nuclear da AMAZUL moderou o painel "Irradiação na agricultura – Benefícios e desafios para implementar a técnica" no dia 22 de junho de 2022. O painel teve como convidados representantes do Ministério da Agricultura, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (Cena-USP), da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

c) 66ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)

O Diretor-Presidente da AMAZUL, o Diretor Técnico e três empregados da Diretoria Técnica participaram da 66ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), realizada em Viena, na Áustria, de 26 a 30 de setembro. A agência, criada pela ONU, é um centro de cooperação internacional no setor nuclear e busca promover o uso pacífico e seguro das tecnologias nucleares.

A AMAZUL compôs o estande brasileiro junto com as demais empresas brasileiras do setor nuclear. A comitiva do Brasil foi integrada por representantes do governo federal, Comando da Marinha, órgãos e entidades ligados à energia nuclear e empresas privadas.

Dentre as diversas atividades atendidas, os dirigentes e empregados da AMAZUL participaram do Fórum Científico, cujo tema central foi “Raíos de esperança: cuidados com o câncer para todos”. Esse fórum teve grande relevância para os negócios da AMAZUL relativos ao programa de modernização do Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), na contribuição para produção de radiofármacos para todo o País, e ao empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), que permitirá a independência do país na produção de radioisótopos e radiofármacos, além de pesquisas científicas no campo da saúde, indústria, agroindústria e meio ambiente.



Houve, também, a participação em painéis sobre pequenos reatores modulares (SMR, da sigla em inglês) e sobre os novos projetos de reatores avançados, também chamados de reatores de 4ª geração e que são o futuro da tecnologia nuclear para geração de energia.

Uma visita técnica ao laboratório de dosimetria da AIEA, em Viena, ampliou o conhecimento sobre a capacidade da agência de oferecer apoio a essa atividade, desenvolvimento de novas tecnologias e treinamento para os países membros.

Na oportunidade, o Diretor-Presidente e o Diretor Técnico realizaram importantes reuniões com os representantes das empresas brasileiras e estrangeiras do setor nuclear, com as quais a AMAZUL mantém projetos em andamento ou em prospecção, e participaram de um encontro de trabalho com representantes da indústria nuclear dos Estados Unidos.

d) 13º Seminário Internacional de Energia Nuclear (SIEN)

A AMAZUL esteve presente no 13º Seminário Internacional de Energia Nuclear (SIEN), evento online realizado entre 8 e 11 de novembro no Estado do Rio de Janeiro, cujo tema foi “Tecnologia Nuclear – Amiga do clima, do homem e do planeta”. O Diretor-Técnico da AMAZUL esteve presente na sessão de abertura do evento.

O seminário teve ênfase no aspecto estratégico da tecnologia nuclear para reduzir as emissões de dióxido carbono (responsáveis pelo efeito estufa e as alterações climáticas em todo o planeta) e para prover a população mundial com água potável, alimentos, habitação e energia, de forma sustentável. O evento tratou ainda de temas como as obras de Angra 3, a construção das novas usinas nucleares no Brasil e a Política Nuclear Brasileira. No dia 10, foi exibida a animação infantil “Urânia e a tecnologia nuclear”, produzida por empregados da AMAZUL, com palestra do assessor de Comunicação.

e) Nuclear Legacy 2022



A AMAZUL esteve presente na primeira edição do Nuclear Legacy 2022, que aconteceu nos dias 16 e 17 de novembro para divulgar os grandes feitos do setor nuclear e sua capacidade de transformar o país. O evento, realizado no Palácio do Itamaraty, do Rio de Janeiro, marcou os 35 anos da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan). O Nuclear Legacy contou com a participação do Diretor-Presidente da AMAZUL, do Diretor Técnico e do Coordenador Técnico Nuclear.

O evento contou com dois painéis de debate - "Passado, Presente e Futuro da Tecnologia Nuclear no Brasil" e "A Transição Energética Brasileira", e na ocasião, foram premiados também os principais projetos do setor nuclear do último ano em seis categorias: medicina nuclear, inovação industrial, tecnologia e defesa, relações institucionais, comunicação e pesquisa.

f) 7ª Mostra BID Brasil



A AMAZUL foi uma das expositoras da 7ª Mostra BID Brasil, que aconteceu de 6 a 8 de dezembro no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Participaram do evento parlamentares, ministros de Estado, embaixadores, delegações estrangeiras e militares das Forças Armadas e de Segurança. Diretores da AMAZUL participaram do evento de abertura e, no último dia da mostra, o gerente de Gestão de Conhecimento (GC) ministrou palestra sobre o assunto.

O evento é organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE), com o apoio do Ministério da Defesa e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A Mostra BID busca valorizar a Base Industrial de Defesa, divulgando seus produtos, serviços e inovações para o mercado interno e externo.

g) Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento - 17º KM Brasil

O Congresso KM Brasil 2022, organizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC), entidade à qual a AMAZUL é associada, é o maior evento de Gestão do Conhecimento da América Latina. Realizado em formato virtual entre os dias 19 e 22 de setembro de 2022, o evento teve como tema “Humanidade, Tecnologia e Conhecimento” e contou com a participação de profissionais e organizações do Brasil e do exterior.

Na ocasião, foram tratados temas como modelos de maturidade em inteligência organizacional, construção do conhecimento organizacional, aplicações da tecnologia da informação inteligente para a descoberta de conhecimento e a transformação digital e o conhecimento. A AMAZUL participou de diversos painéis e contribuiu no evento com a moderação do painel de estudos de casos.

h) Participação no KM Experience Defesa – “A GC e o enfrentamento dos desafios para o desenvolvimento tecnológico nas Forças Armadas - FFAA e na indústria de Defesa”.

Realizado nos dias 5 e 6 de julho, o evento foi organizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento - SBGC, pela ABIMDE e pela DGDNTM. O evento apresentou painéis afetos à implantação da Gestão do Conhecimento nas Forças Armadas, ao desenvolvimento de Segurança Cibernética e ao desenvolvimento de inovação no setor privado. A AMAZUL apresentou sua Metodologia de GC.

i) Participação na International Joint Conference Radio 2022

A AMAZUL participou entre os dias 15 e 19 de agosto da International Joint Conference Radio 2022 na cidade de Poços de Caldas/MG. O evento, cujo tema foi o novo marco regulatório do setor nuclear, buscou o fortalecimento da cultura de proteção radiológica.

A conferência internacional é resultado de uma parceria entre a Sociedade Brasileira de Proteção Radiológica (SBPR), a Sociedade Portuguesa de Proteção Contra Radiações (SPPCR), a Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (ABENDI), a Red de Optimización de Protección Radiológica Ocupacional en Latinoamérica y el Caribe (REPROLAM) e a Women In Nuclear Brazil (WIN-Brasil).

Durante o evento, foram realizados quatro congressos simultâneos: o IX Congresso Internacional de Radioproteção Industrial; o VIII Congresso de Proteção Contra as Radiações dos Países de Língua Portuguesa; o VII Congresso Brasileiro de Proteção Radiológica e o I Encontro Nacional de Mulheres do Setor Nuclear. Na abertura da Radio 2022, a AMAZUL foi representada pelo Diretor Técnico.

2.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Empresa tem por atribuição determinar a implantação e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de conformidade estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Empresa, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras, bem como à ocorrência de corrupção e fraude. O art. 39, inciso XI, do Estatuto Social da AMAZUL, cita que o CONSAD aprova as Políticas de Conformidade e Gestão de Riscos.



Nesse sentido, a política de Conformidade e Gestão de Riscos da AMAZUL, aprovada em 2020, com periodicidade de revisão de dois anos, visa a estabelecer princípios, diretrizes, responsabilidades que norteiem a conformidade e o processo de gestão de riscos, permitindo a identificação, prevenção, análise, gerenciamento, monitoramento e comunicação dos riscos.

Além da política, a AMAZUL possui Norma de Procedimento que consolida a Gestão Integrada de Riscos na Empresa e que busca torná-la proativa no gerenciamento de ameaças e oportunidades, integrando também a Estratégia, o Mapeamento de Processos, a Gestão de Riscos e Controles e a Integridade.

Como estrutura organizacional de gestão de riscos e controles internos, o Regimento Interno da AMAZUL, em seu art. 18, define que a Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo – CGGDC, subordinada diretamente ao Diretor-presidente, é responsável em fazer cumprir o disposto no capítulo X do Estatuto Social, que versa sobre as unidades internas de governança, no que se referir à Integridade e Gestão de Riscos.

A gestão de riscos e o controle interno na AMAZUL seguem os princípios do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway), da ERM (Enterprise Risk Management) e as diretrizes da ISO 31.000/2018. A adesão aos princípios do COSO-ERM pode conferir à empresa uma perspectiva adequada para gerenciar os riscos associados à sua estratégia e objetivos de negócios, tanto no processo de estabelecimento da estratégia, quanto na melhoria do seu desempenho.

As diretrizes da ISO 31.000/2018 estabelecem para a Empresa um processo de gestão de riscos adequado para identificação, análise e avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos. Atualmente, a Empresa identificou 34 riscos corporativos e 240 fatores de riscos a eles associados que poderiam impactar os seus objetivos. Desta forma, a AMAZUL elaborou a Matriz de Riscos Corporativos[3], com seus riscos avaliados[4], de acordo com a figura a seguir.

Quadro VII – Matriz de Riscos

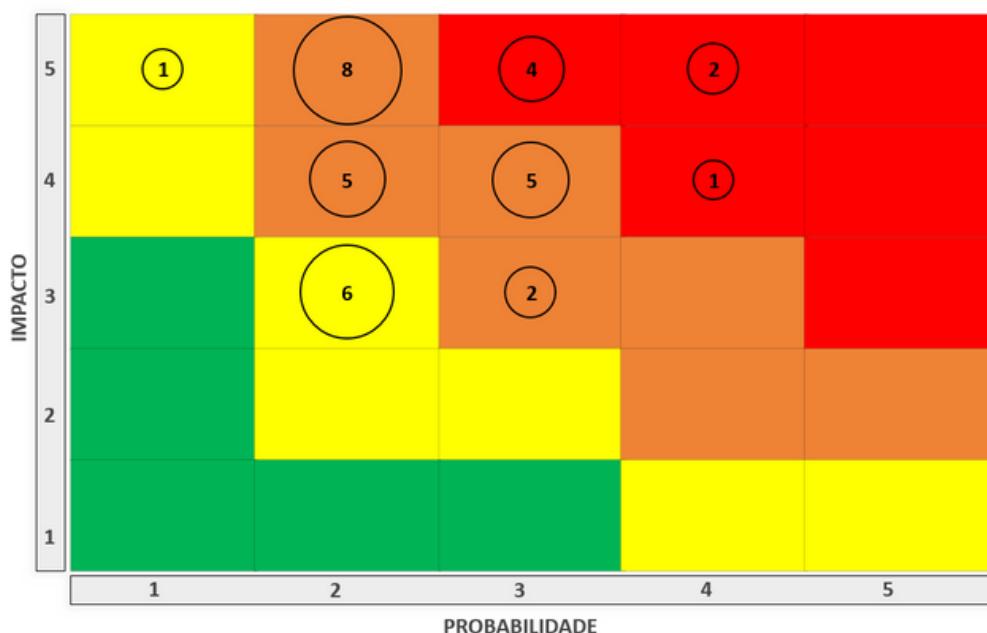
Estratégico				Negócio				Financeiro		
Fatores Externos	Governança e Integridade	Estratégia	Parcerias em Programas	Segurança Institucional	Gestão orçamentária e financeira	Contabilidade				
R.01: Político	R.03: Ambiente de Controle	R.06: Prestação de Contas	R.09: Gestão da Estratégia	R.12: Gestão de Contratações	R.15 Gestão de Projetos	R.17: Espionagem Corporativa	R.19: Planejamento orçamentário	R.20: Execução orçamentária e financeira	R.21: Demonstração Financeira	
R.02: Regulatório Setorial	R.04: Reputação e Imagem	R.07: Fraude e Corrupção	R.10: Gestão do Conhecimento	R.13: Alocação de Pessoas	R.16: Gestão da Inovação	R.18: Sabotagem			R.22: Fiscal e Tributário	
R.05: Posicionamento da SEST	R.08: Ética e Conduta	R.11: Continuidade do Negócio	R.14 Prospecção de Negócios							
TIC				Operacional				Legislação e Regulamentação		
Segurança da Informação		Operações de TI		Gestão de Pessoas		Segurança, Saúde e Meio Ambiente		Legislação e Regulamentação		
R.23: Cibernéticos		R.24: Governança de TIC	R.26: Obsolescência	R.27: Desenvolvimento de Pessoas	R.29: Retenção	R.30: Acidentes de Trabalho	R.31: Acidentes Ambientais	R.32: Sustentabilidade	R.33: Legal	R.34: Conformidade
		R.25: Infraestrutura de TIC		R.28: Gestão da Folha de Pagamento						

[3] Documento que consolida os riscos, fatores e avaliação dos riscos identificados.

[4] Avaliação da probabilidade de ocorrência, dos impactos e do nível de risco.

Finalizada a fase de avaliação com cada nível de risco calculado, resultando no mapa de calor, que corresponde a quantidade de risco em cada quadrante, totalizando os 34 riscos, conforme Quadro VIII. A Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo (CGGDC), priorizou 13 riscos com 77 fatores de riscos para tratamento junto da Diretoria Executiva.

Quadro VIII – Mapa de calor



Após a priorização, a Empresa iniciou a elaboração dos planos de ação frente aos riscos priorizados, os quais contemplarão as medidas para redução da probabilidade de ocorrência e/ou do impacto. As medidas buscadas deverão se enquadrar conforme as opções de tratamento: Mitigar, Compartilhar, Evitar e Aceitar.

Com o avanço do tratamento dos riscos, a Empresa conta com a elaboração de controles por meio de planos de ação para, além de reduzir o nível dos riscos, aprimorar as atividades de monitoramento de riscos e fortalecer a cultura de controles internos e melhoria de processos.

Na perspectiva de Controles Internos, a AMAZUL possui uma visão matricial e integrada; deste modo, a Empresa, por meio do mapeamento de processos e do gerenciamento de riscos, realiza o desenho^[5] de controles conforme os pilares descritos no item “2.3 – Fatores de Riscos”.

[5] O desenho de controles objetiva propor a arquitetura de um controle para mitigação de riscos.

Além disso, no que tange à integridade, a AMAZUL possui instrumentos de integridade como a Política de Conformidade, o Código de Ética, Conduta e Integridade e o Programa de Integridade.

O Programa de Integridade é gerido pela CGGDC e visa a apresentar as medidas de integridade para o combate à fraude e à corrupção. Além disso, possui como pilares o comprometimento da alta administração; o monitoramento, a auditoria e o controle; a análise periódica de riscos; o incentivo ao treinamento sobre temas de integridade; código de condutas e existência do canal de denúncia.

O Código de Ética e Conduta Empresarial da AMAZUL tem o objetivo de orientar a conduta de todos os Administradores, Empregados, estagiários, menores aprendizes, clientes, fornecedores de bens e serviço e é baseado na missão, na visão, nos valores e na cultura organizacional da Empresa, bem como nos princípios que regem a administração pública, como legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O canal de denúncias é estruturado para atuar como canal de manifestação e de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, bem como elogios e sugestões. O processo de análise disciplinar e a aplicação de penalidades é realizado pela Corregedoria e, quando envolver desvios de ética, está prevista a atuação da Comissão de Ética da AMAZUL.

Desta forma, a AMAZUL busca garantir um ambiente de negócios baseado no alto desempenho, alinhando ética, integridade e transparência, com monitoramento permanente dos pilares da Integridade.

2.3. Fatores de risco

A Matriz de Riscos Corporativos da Empresa possui cinco pilares:

- Riscos Estratégicos: eventos que possam impactar na missão, no processo decisório, na integridade e na estratégia da AMAZUL;
- Riscos de Negócio: eventos que possam atingir as parcerias nos programas e na prospecção de negócios;
- Riscos Financeiros: eventos que possam influenciar a capacidade da AMAZUL de administrar os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades;
- Riscos de Tecnologia da Informação: eventos que possam comprometer a comunicação, a segurança da informação, as operações e a infraestrutura de tecnologia; e



- Riscos Operacionais: eventos que possam prejudicar as atividades da AMAZUL, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, meio ambiente, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço de gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos na empresa.

Considerando os cinco pilares, os fatores de riscos estão alinhados à Matriz de Riscos no item 2.2 – Quadro VII.

Tabela I – Riscos

Risco (Dimensão)	Descrição do Risco
Político	Mudança no cenário político e/ou econômico que possa impactar as políticas públicas que afetam o setor de energia nuclear (parceiros chave), podendo gerar cortes orçamentários, mudanças na Alta Administração e a possibilidade de inviabilizar a atividade da AMAZUL (por exemplo, um ato normativo que a insira no Plano Nacional de Desestatização e que aponte para uma tendência à sua privatização/liquidação).
Regulatório Setorial	Mudanças críticas no modelo regulatório (atendimento nuclear) que definem novos requisitos operacionais e de conformidade a serem cumpridos, podendo causar interrupção ou aumento de cronograma de projetos e perdas financeiras.
Ambiente de Controle	Incapacidade de estabelecer e estruturar um ambiente de controles que formalize as interações entre as áreas, respeite os limites de segregação de função nas tomadas de decisão e proteja o interesse da Alta Administração, resultando em um ambiente de negócios frágil com falhas no monitoramento de riscos e controles e/ou insuficiente para suportar o modelo de negócio e processos.
Reputação e Imagem	Possibilidade de perda de credibilidade e de confiança, perante aos stakeholders, devido à imagem negativa da empresa.
Posicionamento da SEST	A Secretaria de Governança das Estatais-SEST não aprovar níveis de remuneração e quadro de efetivos da empresa, ou restringir ao quadro existente; Imposição de diretrizes não alinhadas aos objetivos da empresa. (Por exemplo, Estatuto Social não adequado as especificidades da empresa, retirada de benefícios do ACT, entre outros).
Prestação de contas	Reporte inadequado ou insuficiente (transparência) e/ou indisposição em prestar contas (<i>accountability</i>).
Fraude e Corrupção	A Empresa pode ser envolvida em evento de fraude e corrupção, resultando em impactos de reputação e imagem e/ou financeiros relevantes: multas, possíveis processos judiciais, perdas financeiras e investigações.

Risco (Dimensão)	Descrição do Risco
Ética e Conduta	Risco de empregados ou os stakeholders adotarem um comportamento divergente da cultura ética da empresa impactando no Plano de Integridade e no Código de Ética e Conduta Empresarial.
Gestão da Estratégia	Risco de a Estratégia não estar alinhada com a missão, a visão e os valores e/ou ao Objeto Social da Amazul.
Gestão do Conhecimento	A ausência de gestão do conhecimento poderá levar a perda de conhecimentos críticos específicos, dificultando a identificação de pessoas chave, bem como a sucessão em posições chave nos programas, além de perder a oportunidade de crescimento por meio de inovação e de agregar valor ao negócio.
Continuidade do Negócio	Incapacidade de responder a eventos de forma tempestiva, que possam resultar em paradas operacionais e/ou perdas financeiras.
Gestão de contratações (Contratualização)	Inadequada estrutura (recursos, expertise ou quadro insuficiente) para gerenciamento integrado de projetos, aquisições, contratações e gestão de contratos no âmbito da AMAZUL impactando na sua participação no PNM, PNB e PROSUB.
Alocação de pessoas nos programas	Incapacidade de alocação de pessoas em função de ausência de concurso válido, quadro de pessoal autorizado pela SEST restrito ou perfil de EA inadequado (ou ausência do perfil) podendo impactar no cumprimento dos objetivos dos projetos nos programas.
Prospecção de negócios	Dificuldade na prospecção de novos negócios devido ao segmento de mercado ser restrito e pela necessidade financeira de estabelecimento de parcerias/convênios com objetos de naturezas diversas.
Gestão de Projetos	Término de projetos fora do prazo determinado, custos excedentes e/ou com não atendimento de qualidade.
Gestão da Inovação	Inexistência de Política de Inovação ou sua implantação inadequada que possa comprometer o cumprimento eficiente e eficaz da missão da AMAZUL.
Espionagem Corporativa (Industrial/Empresarial)	Possibilidade de terceiros obterem, sem autorização, dados/informações sigilosas, segredos industriais e/ou projetos/programas estratégicos.

Risco (Dimensão)	Descrição do Risco
Sabotagem	Acessos indevidos (físico ou lógico) que possam causar danos, interrupção e/ou instabilidade no avanço dos Projetos e Programas.
Planejamento orçamentário e Financeiro	Não atendimento dos subsídios apresentados, por ocasião da montagem da Lei Orçamentária Anual-LOA, podendo provocar um desequilíbrio de receitas em relação às despesas planejadas, e/ou planejamento mal dimensionado de necessidades, imputando a realização de metas fora do Programa de Aplicação de Recursos.
Execução orçamentária e Financeira	Insuficiência de recursos para o cumprimento de obrigações, podendo resultar em atrasos no pagamento de compromissos assumidos e/ou interrupção de negócios.
Demonstração financeira	Alteração nas normas contábeis, erro nas estimativas contábeis ou nas projeções financeiras ou emissão de relatórios financeiros inconsistentes com a realidade das transações e resultados da Amazul.
Fiscal e Tributário	Riscos associados a mudanças da carga tributária; a passivos tributários; e à complexidade fiscal e interpretações divergentes sobre as normas tributárias.
Cibernético	Ataque para coleta de dados, sabotagem de equipamento ou intrusão de vírus que possa impactar na continuidade do negócio.
Governança de TI	Falta de estrutura organizacional de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação-TIC.
Infraestrutura de TIC	Quebra na confiabilidade, disponibilidade e integridade da estrutura lógica e física de Tecnologia da Informação e Comunicação.
Obsolescência tecnológica	Tecnologia obsoleta ou insuficiente (capacidade/estrutura de TIC limitada para demanda de novos projetos) para a melhoria de resultados das atividades chaves, impactando nos negócios e funcionamento da empresa.
Desenvolvimento de pessoas	Seleção (recrutamento interno) e Desenvolvimento de pessoas desalinhados ou insuficiente para atender à Estratégia e às necessidades da Amazul.

Risco (Dimensão)	Descrição do Risco
Gestão da Folha de Pagamento	Onerar a empresa ou empregados em decorrência de falhas na gestão da Folha de Pagamento.
Retenção	Incapacidade de reter pessoal especializado e capacitados com conhecimentos críticos necessários para a execução do negócio.
Acidentes de Trabalho	Probabilidade de ocorrência de eventos acidentais (nuclear, químico, biológicos, radiológico, ergonômicos ou físicos) ou exposições perigosas a agentes nocivos relacionados ao trabalho e problemas de saúde decorrentes.
Acidentes ambientais	Acidentes que possam trazer prejuízo ao meio ambiente.
Sustentabilidade	Falta de práticas sustentáveis na estratégia e nos negócios, impactando a geração de valor para a empresa.
Legal	Falhas em atos firmados ou contratos celebrados pela Empresa decorrentes do descumprimento de leis e/ou atos normativos, caracterizando fragilidades ou não-conformidades passíveis de sanções administrativas e/ou de condenações em processos judiciais.
Conformidade	Possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras ou danos de reputação/imagem, em razão do descumprimento ou tratamento inadequado de normas externas (leis, regulamentos, orientações de órgãos fiscalizadores, entre outros) e de normas internas da empresa.

Os riscos descritos na Matriz de Riscos possuem avaliação de probabilidade e impacto, resultando no mapa de calor ilustrado no item 2.2 – Quadro VIII.

2.4. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

Conforme já mencionado no item “1.4. Recursos para custeio das políticas públicas”, a AMAZUL é uma empresa pública dependente, com capital exclusivo da União, e pertencente ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS. É classificada pelo Ministério da Defesa como



Empresa Estratégica de Defesa, habilitada ao RETID - Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa, conforme Portaria nº 1.636/MD/2014, tendo como Produto Estratégico de Defesa o Projeto de Concepção do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro.

Além disso, a AMAZUL também é sociedade anônima – S/A, estando, portanto, subordinada à Contabilidade Societária, que registra, elabora e apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/1976, incorporando as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

A Empresa registrou um resultado negativo de R\$ 5,971 milhões, mas cabe ressaltar que o “prejuízo” é de natureza predominantemente contábil. A atual dinâmica de execução orçamentária e financeira do Governo Federal, em que os recursos recebidos se destinam, basicamente, aos valores a serem efetivamente desembolsados para despesas de custeio e de pessoal afeta a apuração de resultados segundo a Lei nº 6.404/1976.

Por força da NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Conselho Federal de Contabilidade, a Empresa reconhece, contabilmente, as despesas relativas às obrigações trabalhistas, notadamente as provisões de férias e contingências trabalhistas (processos judiciais), mas não recebe o respectivo crédito da União para tal. Neste contexto, a Empresa não recebe os recursos financeiros para fazer frente às despesas geradas pela constituição de provisões contábeis, tendo em vista que não realizará, de imediato, o seu desembolso, portanto, não apropria receita para as despesas constituídas com tais provisões.

Além das provisões, o prejuízo contábil apurado é impactado pelas despesas de depreciações e amortizações de sua infraestrutura, de acordo com a NBC TG 4 (R4) – Ativo Intangível e NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado, do Conselho Federal de Contabilidade, para o que também não há recebimento de recursos financeiros, ou seja, reconhecimento de receita. Assim, o foco dos resultados não é financeiro, sendo o prejuízo de natureza contábil e resultante das suas atividades desenvolvidas em prol do “Interesse Público”.

Cumpre ressaltar, ainda, que a AMAZUL também aplica, no que couber, as diretrizes do Art. 9º do Estatuto Social, notadamente nas aplicações de recursos das Subvenções para Investimentos em bens de terceiros.

O prejuízo de R\$ 5,971 milhões encontra-se demonstrado abaixo.

Tabela 2 – Apuração dos Resultados da AMAZUL em 31DEZ2022 (valores em R\$ mil)

DESPESAS OPERACIONAIS	(389.890)
Despesas gerais e administrativas	(11.231)
Despesas com pessoal	(378.659)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	383.808
Receita de Investimento	631
Receita de Custeio	8.182
Receita de Pessoal	374.995
Outras Receitas	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(6.082)
RECEITAS/ (DESPESAS) FINANCEIRAS	111
Receitas financeiras	111
Despesas financeiras	-
Variação cambial líquida	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	(5.971)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(5.971)

A AMAZUL tem buscado formas de reverter ou minimizar o prejuízo contábil por meio da prospecção de negócios ou conversão de TED atualmente firmados, em contratos que demandem o faturamento dos serviços prestados pela AMAZUL. Tal mudança poderá gerar receita para o Tesouro Nacional com reflexos positivos no resultado do exercício da Empresa.

2.4.1 Capital Social

O Capital Social inicial da AMAZUL, no valor de R\$ 53,5 mil, foi formado pela versão do patrimônio cedido da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), conforme Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, de 19FEV2013, sendo R\$ 46 mil representados por bens móveis, e R\$ 7,5 mil em disponibilidades financeiras, para atender ao disposto no art. 80, da Lei nº 6.404/1976.

Em 31DEZ2020 e 31DEZ2021, foram registradas as capitalizações do montante de R\$ 24,06 milhões e R\$ 1,76 milhão, respectivamente, oriundos de recursos recebidos da União, que estavam contabilizados em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). As aprovações foram efetivadas na Assembleia Geral Extraordinária nº 20, de 28JUL2021, e nº 22, de 14ABR2022, respectivamente.

Desta forma, o Capital Social da AMAZUL passou a ser de R\$ R\$ 25,87 milhões, dividido em 53,5 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente sob a propriedade da União.

2.4.2 Recursos para Aumento de Capital em 2022

Em 2022, a AMAZUL recebeu recursos do Tesouro Nacional para aplicação em despesas de capital, a título de aquisição de bens próprios, no montante de R\$ 704,3 mil, que deverá ser capitalizado conforme disposto no Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74 do Decreto nº 8.945/2016, que regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303/2016, que dentre outros, dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública.



Com isso, após aprovação integralização dos AFAC pela Assembleia de Acionistas, o Capital Social da AMAZUL passará a ser de R\$ 26,6 milhões, dividido em 53,5 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente sob a propriedade da União.

2.5. Políticas e práticas de governança corporativa

A política de Governança, aprovada por Resolução do Conselho de Administração (RCA), nº 028, praticada pela AMAZUL, prima pela excelência em responsabilidade corporativa, transparência, equidade e prestação de contas. Essa política define compromissos assumidos pela organização em relação a esses fundamentos.



Entende-se que a função da área de governança corporativa cuidar do processo decisório das organizações com instrumentos que o tornem efetivo, seguro e tempestivo. Assim, dentro das melhores práticas, a AMAZUL possui estrutura com competências relativas à estratégia, à integridade, aos controles internos e à gestão de riscos. Essa composição de atribuições proporciona um escopo de atuação consistente para propiciar à empresa um modelo de governança e gestão adequado aos seus negócios.

Em convergência à Declaração de Posicionamento do Instituto dos Auditores Internos, a área de Governança, em conjunto com a Auditoria Interna (Audin) e com o Comitê de Auditoria (Coaud), também articula o funcionamento das Três Linhas[6].

Além disso, as práticas de governança da Empresa conectam as instâncias da AMAZUL, monitorando o encaminhamento das suas determinações pelas áreas da empresa, atuando junto aos diversos setores coordenando a adoção de procedimentos e normativos que promovam consistência e efetividade nas entregas e integração das iniciativas.

Enfim, a atuação integrada da AMAZUL, no âmbito da Governança, explicita-se pelo tratamento que se dá aos processos decisórios, envolvendo, por exemplo, os ajustes nos procedimentos operacionais (mapeamento de processos) para mitigar riscos (Gestão de Riscos) e atingir os objetivos estratégicos (Planejamento Estratégico).

[6] No modelo original (2013) de Três Linhas de Defesa, o controle da gerência é a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos; as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade estabelecidas pela gerência são a segunda linha de defesa; e a avaliação independente é a terceira. Na revisão ocorrida em 2020, os termos “primeira linha”, “segunda linha” e “terceira linha” do modelo original são mantidos para familiaridade. No entanto, as “linhas” não pretendem denotar elementos estruturais, mas uma diferenciação útil.

Ou, sob outra perspectiva, a definição de rotinas e atribuições por Regulamentos e Normas de Procedimento (Conformidade) que implicam em responsabilidades e responsabilização (Integridade), para o correto andamento dos negócios da empresa.

Esse modelo de Governança, utilizando-se das melhores práticas, busca dispor à empresa um desenvolvimento corporativo consistente e duradouro.

2.6. Descrição da composição e da remuneração da administração

A política de remuneração para diretores e conselheiros da empresa AMAZUL foi estabelecida pelo então Ministério da Economia e aprovada pela Assembleia Geral.

Conforme o Decreto nº 89.309/84, art. 4º, inciso I, alínea "a", Decreto nº 3.735/01, art. 2º e no Decreto nº 9.745/2019, Anexo I, art. 98, inciso VI, alíneas "e", "i" e inciso XII compete à SEST manifestar-se previamente sobre a remuneração dos diretores, conselheiros e membros dos comitês de auditoria das estatais federais.

A remuneração dos Dirigentes representa cerca de 0,7% do total da Folha de Pagamento da Amazul, totalizou cerca de R\$ 3 milhões em 2022.

A remuneração dos conselheiros representa 10% da média da remuneração dos Dirigentes, desconsiderados o adicional de férias e benefícios.

Os valores consignados ao Comitê de Auditoria alcançam pouco mais de R\$ 4 mil/mês, alinhado à remuneração das demais empresas públicas.

A remuneração dos dirigentes compõe-se de salário, auxílio-alimentação, férias, gratificação natalina, conforme quadros IX e X:

Quadro IX - Composição individualizada da remuneração

Composição / Cargo	Presidente	Diretores
Honorário	30.954,11	29.406,40
Auxílio-alimentação	900,00	900,00
Férias	10.318,04	9.802,13
Gratificação Natalina	30.954,11	29.406,40

Quadro X - Composição agregada da remuneração da Diretoria

Rubrica	R\$
Honorários Fixo	1.430.079
Gratificação Natalina	119.173
Gratificação de Férias	39.724
Auxílio Alimentação	43.200
Previdência Complementar	121.556
Quarentena	715.039
TOTAL DA DIRETORIA	2.468.774

2.7. Observações finais

A empresa, pela Carta, apresentou de forma clara os recursos empregados para fins de atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização de sua criação. Foram informados os recursos e a execução orçamentária e financeira para a consecução desses objetivos, apresentados por meio de indicadores adequados.

Foram abordadas, também, informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração, de forma a explicitar o sistema pelo qual a empresa é dirigida e monitorada, envolvendo o relacionamento com o acionista, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.



AMAZUL